ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

Câmara de Vereadores Montenegro

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. Nº: 239 – PL 016/12
Em 26 de 06 de 2012

PROJETO DE LEI N.º 016/12

Denomina de ISOLINA MARIA BONDAN a Pediatria da Secretaria Municipal da Saúde.

Art. 1.º A Pediatria da Secretaria Municipal da Saúde, localizada na Rua Campos Neto, passa a denominar-se Pediatria ISOLINA MARIA BONDAN.

Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, "Parteira".

Art. 2.º Faz parte integrante da presente lei o anexo I, contendo os dados pessoais da Srª. Isolina Maria Bondan.

Art. 3.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 26 de junho de 2012.

Vereadora Rosemari Almeida
PP

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Discutido e votado em: 05/09/12
Resultado da Votação: Votos a favor 9
Abstenções —
Votos contra —
Presidente

LS/DEB

ANEXO I

CURRICULUM VITAE
Isolina Maria Bondan

Nasceu em 12 de fevereiro de 1910, em Machado, interior de Farroupilha, distrito de Montenegro; tendo por pais, João Baptista Neis e Maria Filomena Martinazzo, ambos agricultores.

Isolina Maria viveu até os 16 anos com seus pais. Em 1927, aos 17, anos casou-se com Pedro Maurício Bondan. Residiram, inicialmente, no salão de baile em São Vendelino (7.º distrito de Montenegro), onde, em 1928, nasceu seu primeiro filho, Braulino Antônio (Bancário Aposentado). Em 1930, nasceu, na residência de seus avós maternos, Maurício Emílio (falecido em 2011). Residiram, logo após, em um bairro mais afastado do centro onde, em 1932, nasceu a terceira filha, Nayr Maria (Professora Aposentada).

Viviam até então da produção agrícola, quando surgiu para seu esposo, Pedro Maurício, o convite para exercer o serviço de estafeta dos correios e telégrafos, no trajeto entre as localidades de São Vendelino e Montenegro. Esse percurso era realizado a cavalo, levando três dias para a ida e volta.

Passaram-se cinco anos – 1932 a 1937, quando a comunidade de São Vendelino sentiu a necessidade de ter a presença de uma parteira prática. Padre Alfredo Kaspary, o Pároco de São Vendelino, encabeçou a decisão e reuniu um grupo de famílias moradoras da vila para encontrar uma candidata para o cargo. A escolha recaiu em Isolina Maria, tendo ela prontamente aceitado o convite. Porém, para isso, teria que se afastar da família, pois o curso seria realizado na Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre.



Com quem deixar os filhos de nove, sete e cinco anos, uma vez que Pedro Maurício ficava ausente por três dias na semana? A solução apareceu junto a três irmãs de Pedro Maurício. As cunhadas de Isolina Maria se prontificaram em acolhê-los.

Isolina então foi. Voltou cerca de um ano após para assumir o desafio no trabalho de parteira. Iniciou seus atendimentos nas proximidades, deslocando-se sempre com a utilização de um cavalo.

A primeira providência foi o retorno de seus três filhos, indo todos residirem no centro da vila onde Pedro Maurício já estava estabelecido. Em 1948, Pedro Maurício foi transferido para Montenegro, tendo Isolina permanecido ainda até 1951, quando então decidiu também ir para Montenegro. Atendeu ainda as últimas parturientes que já acompanhava e seguiu para organizar a sua nova morada.



Em Montenegro, a notícia sobre sua atividade espalhou-se rapidamente entre a vizinhança que possuíam familiares grávidas. Após uma parada de quase um ano, Isolina começou a atender, definitivamente, em Montenegro e o primeiro parto realizado foi o nascimento da filha da esposa de Policarpo da Silva, em 1952. O 6.º parto foi feito na filha de sua vizinha, Neida Becker Lerch, esposa de Ricardo Lerch, em 23 de dezembro de 1952, totalizando, de outubro a dezembro daquele ano, sete partos.

Realizava atendimentos domiciliares, hospitalares, pela Legião Brasileira de Assistência e pela Prefeitura Municipal.



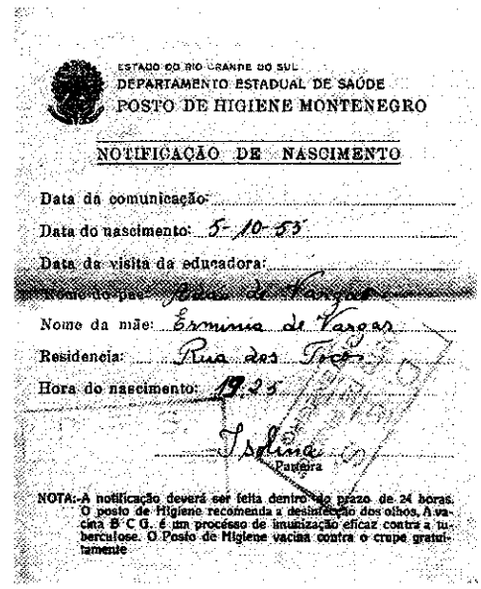
Quando realizava o primeiro contato com as pacientes, fornecia seu endereço para que pudessem encontrá-la facilmente. No sétimo mês de gravidez, realizava um exame para constatar se a criança estava na posição correta para o parto normal. Caso isto não ocorresse, era necessário fazer a "versão". Por vezes, até o sexo ela antecipava!

Nas residências, acompanhava com muita atenção o transcorrer da gestação antecipando, muitas vezes, a necessidade de conduzir as pacientes até o hospital em busca de mais recursos. Atendia a todos que a procuravam, acompanhando posteriormente e ficando responsável pelos banhos até o cordão umbilical cair.



Com o tempo, os médicos começaram a realizar os partos nos hospitais, porém, ainda eram as parteiras que atendiam nas residências. Quando ocorriam casos mais graves, acompanhava as pacientes até o hospital, para que fossem atendidas por um médico. Atuava dessa forma, em conjunto com os médicos, tendo tido um grande entrosamento com o Dr. Ubirajara Rezende Mattana.

Em sua vida profissional em Montenegro, de outubro de 1952 a 08 de julho de 1967, atendeu 2.538 partos, sem contar os gêmeos. Somente em um mês, de 1.° a 30 de junho de 1966, fez 38 partos. Todos eles estão registrados e guardados até hoje. Cada parto realizado era registrado e notificado ao Posto de Saúde que, por sua vez, carimbava o comprovante. Algumas parturientes atendidas: Eni Bühler, Elita Leipnitz Griebeler, Norma Hummes, Sônia Roeh. Atendeu também o parto de suas duas noras, Ana Dulce Oppermann Bondan e Ivone Bondan. Em outras oportunidades, devido a muitas "encomendas", atendia a mais de um parto por dia, como os casos de Ione Dornelles e Áurea Joaquina de Oliveira, realizados em atendimento domiciliar, na data de 02 de fevereiro de 1960.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE
POSTO DE HIGIENE MONTENEGRO

NOTIFICAÇÃO DE NASCIMENTO

Data da comunicação: .....
Data do nascimento: 5-10-55
Data da visita da educadora: .....
Nome do pai: [illegible] de Vargas
Nome da mãe: Ermínia de Vargas
Residencia: Rua dos Trop[illegible]
Hora do nascimento: 13.25
Isolina
Parteira

NOTA: A notificação deverá ser feita dentro do prazo de 24 horas. O posto de Higiene recomenda a desinfecção dos olhos. A vacina B.C.G. é um processo de imunização eficaz contra a tuberculose. O Posto de Higiene vacina contra o crupe gratuitamente.



Faleceu após uma cirurgia na coluna, em 04 de fevereiro de 1982, com 71 anos. Isolina Maria encontrou nesta profissão a realização de sua vida, tendo sido lembrada até hoje por montenegrinos nascidos através de suas mãos, por sua dedicação, competência e o amor à profissão que lhe era peculiar.